



Estado de Rio Grande do Sul

MEMORIAL DESCRITIVO

AMPLIAÇÃO DO MIRANTE - LINDOLFO COLLOR, RS

Lindolfo Collor, 18 de novembro de 2025

A- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Trata-se das informações pertinentes ao Projeto Executivo com vistas a ampliação do mirante, rampa de acesso, iluminação, pavimentações e outras intervenções na Praça dos Girassóis, no Bairro Boa Vista, no Município de Lindolfo Collor, RS.

A presente intervenção tem por objetivo a ampliação e qualificação da área do mirante existente, possibilitando que um número maior de pessoas possa usufruir do espaço de forma segura e confortável. Além disso, a obra visa valorizar todo o entorno da praça, tornando-a mais atrativa para visitantes e famílias, que principalmente nos finais de semana utilizam o local como ponto de encontro, visitação e lazer.

B- MÃO DE OBRA: àquela adequada às necessidades dos serviços a serem realizados, levando-se em conta as legislações trabalhistas e de segurança vigentes, além de outros regramentos aplicáveis, também vigentes. A obra deverá ser regularmente acompanhada por Engenheiro Civil ou Arquiteto, devidamente habilitado e registrado no CREA ou CAU, com experiência para deliberar sobre os assuntos cabíveis a esta obra.

C- EQUIPAMENTOS: os equipamentos necessários à execução dos serviços previstos, inclusive equipamentos de segurança, locados ou de propriedade da CONTRATADA, operados por mão de obra qualificada para o equipamento em uso, devem estar disponíveis na obra, em condições de trabalho, de acordo com as especificações do fabricante e normas vigentes. A Fiscalização poderá, a qualquer momento, e de acordo com seus interesses, inspecionar os equipamentos em uso na obra quanto ao atendimento das normas de segurança vigentes, além de outros regramentos aplicáveis, também vigentes.

D- MATERIAIS EMPREGADOS

Deverão ser de 1ª qualidade, podendo a Contratante, a qualquer momento solicitar ensaio de técnicos, principalmente quanto aos blocos.

E- MEMORIAL DESCRITIVO

Apresentado na mesma sequência dos itens do orçamento estimativo. Tal procedimento visa garantir clareza na busca das informações, além de compatibilidade entre todas as peças técnicas.

1- SERVIÇOS INICIAIS

Antes do início da construção, será feita, no local, a comprovação dos dados já obtidos, antecipadamente, sobre recursos da região, tais como: clima, geologia, salubridade, qualidade e quantidade de mão de obra, períodos prováveis de trabalho, contínuo ou não, incluindo paralisações prolongadas e facilidades de acesso.

Todos os materiais empregados na execução da obra devem ser recebidos conforme estabelecem as normas pertinentes em cada caso.

Placa de obra

Deverá ser fixada, em local determinada pela Fiscalização, placa com informações da obra.

A placa deve ser confeccionada de acordo com o padrão de cores, medidas, proporções e demais orientações a serem disponibilizadas pelos técnicos da Secretaria Municipal de Administração e Planejamento – Núcleo de Planejamento e Projetos bem como os padrões do Governo do Estado RS

Devem ser utilizadas chapas planas, metálicas, galvanizadas, em material resistente às intempéries e as informações constar em material plástico (poliestireno) para adesivação nas placas.

Locação da obra

A locação da obra será com auxílio topográfico. Serão gabaritados os vértices dos canteiros e outros pontos necessários a facilitar os alinhamentos de formatação de passeios.

Locação de container

Para a obtenção de maior segurança no canteiro de obras a locação será necessária para fins de utilização do container como sendo o almoxarifado para a obra, com o objetivo de estocar materiais menores e de valor mais relevantes.

Galpão Aberto

Ficará a cargo da empresa Contratada a construção de um abrigo para elaboração de formas e elaboração das armaduras para as os blocos, vigas e pilares. Deverá ter dimensões compatíveis com as necessidades, cobertura com telhas de fibrocimento, estruturas com madeira de eucalipto ou similar, instalações elétricas seguras e compatíveis com as necessidades de iluminação artificial e equipamentos de carpintaria e serralheria.

2- PROJETOS E RELATÓRIOS TÉCNICOS

Projeto de Proteção contra Descargas Atmosféricas (PDA)

Deverá ser apresentado o projeto de PDA aprovado pelo Corpo de Bombeiros, contemplando todas as exigências normativas para a implantação do sistema. Além disso, deverão ser fornecidas a ART de projeto e a ART de execução, ambas emitidas pelo profissional responsável pela elaboração e implantação do sistema.

Sondagem e relatório técnico

Conforme planilha orçamentária, será contratada empresa especializada para a execução de sondagem. A contratada deverá apresentar estudo geotécnico completo, acompanhado do relatório final de sondagem e da respectiva ART de execução dos serviços, de modo a validar a infraestrutura proposta neste projeto.

3- ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Conforme planilha orçamentária, a administração local contempla carga horária para encarregado geral e engenheiro civil de obra para fins de organização e sequência dos trabalhos previstos.

4- MIRANTE

4.1- Fundações e Supraestrutura

Estacas ($F_{ck}=25$ MPa) cavadas mecanicamente, uma por pilar, atingindo uma profundidade média de 4,00 metros. Terão diâmetro de 300 mm e armadura plena conforme projeto.

As cabeças de estacas devem ser preparadas para receber os blocos de transição entre as estacas e os pilares. Os blocos em concreto armado ($F_{ck}=25$ MPa) conforme projeto. Os pilares ($F_{ck}=25$ MPa) com dimensões conforme o projeto terão suas armaduras engastadas nos blocos a partir das sapatas.

Deverão ser obedecidos os intervalos de tempo para cura do concreto conforme NBR. As formas executadas com tábuas de polegada de espessura (não serão aceitas de pinus) terão gravatas com espaçamento e escoramento conforme NBR.

Conforme projeto, as vigas de concreto armado ($F_{ck}=25$ MPa) serão distribuídas em vigas de amarração (intermediárias) e as situadas nos topos dos pilares. Deverão ser obedecidos os intervalos de tempo para cura do concreto conforme NBR.

Ainda será executada uma viga de apoio adicional para o acréscimo da largura da rampa. Essa viga será engastada nas vigas já existentes por meio de chumbadores

químicos, conforme projeto estrutural específico. A extensão da contenção também será realizada, acompanhando a nova largura da rampa.

As formas executadas com tábuas de polegada de espessura (não serão aceitas de pinus) terão gravatas com espaçamento e escoramento conforme NBR.

4.2- Piso Madeira

O piso do mirante será um assoalho tipo deck de madeira, apoiado em vigas de concreto armado, conforme projeto.

O assoalho, composto caibros de madeira de lei e por tábuas de madeira de lei fixadas aos caibros através de parafusos e espaçadas entre si caracterizando um deck.

Antes da execução, peças de amostras das madeiras deverão ser aprovadas pela Fiscalização.

As estruturas de madeira e o assoalho serão imunizados com uma demão de produto específico e pintados com duas demãos de tinta incolor a base de stain.

4.3- Proteções

Remoção do guarda-corpo metálico.

O guarda-corpo metálico existente será retirado de forma cuidadosa, devendo ser armazenado e protegido adequadamente para posterior reinstalação em sua posição final.

Corrimãos e Guarda-corpos

Nos três lados do mirante serão fixados guardas corpos compostos por montantes de tubos metálicos $d=50$ mm e fechamento com tela eletrosoldada ondulada, arame 12 BWG/malh 5 cm. Os montantes verticais serão engastados nas vigas de concreto armado, conforme projeto.

Será colocado corrimão duplo com altura de 0,70 e 0,92 cm de altura em todo o comprimento da rampa.

Este conjunto de guarda corpos e corrimão, receberá uma demão de tinta anti corrosiva e duas demãos de tinta esmalte em tonalidade definida pela Fiscalização.

5- SERVIÇOS COMPLEMENTARES

5.1- Paisagismo

Diz respeito aos espaços formatados com plantio de vegetações rasteiras, médias e árvores.

Aplicação de adubo para plantio de forração e grama

O solo será adubado com fertilizante tipo NPK 4:14:8 e fertilizante orgânico composto, classe A.

Plantio de grama em placas

Conforme o projeto, parte do terreno, receberá um tratamento com plantio de grama em placas do tipo São Carlos, Curitiba ou Esmeralda, sendo o sub leito correspondente, previamente nivelado e o solo tratado com adubo.

Plantio de árvores ornamentais, altura \leq 2,00 m

Nos locais determinados em projeto serão plantadas mudas de árvores ornamentais do tipo ipê, angelim, jacarandá, arrueira salsa ou outras da região, na qual melhor se adequada ao clima e uso.

Na ocasião adequada da obra, a Fiscalização fará as indicações pontuais.

Plantio de arbusto

Nos locais determinados em projeto serão plantadas mudas de arbusto folhagem, sansão-do-campo ou equivalente da região, h= 50 a 70 cm.

Na ocasião adequada da obra, a Fiscalização fará as indicações pontuais.

Plantio de palmeiras, altura \leq 2,00 m

Nos locais determinados em projeto serão plantadas mudas de palmeiras.

Na ocasião adequada da obra, a Fiscalização fará as indicações pontuais.

5.2- Mobiliário**Bancos metálicos**

Conforme localização em projeto, serão colocados bancos metálicos com assentos em madeira com encosto, com largura 1,60m de comprimento cada.

Lixeira metálica

Conforme localização em projeto, serão colocados lixeiras metálicas dupla, com capacidade de 60 litros, com tubo de aço carbono e cesto em chapa de aço com pintura

5.3- Iluminação

A partir da entrada (medição) de energia elétrica (existente) será implantada a alimentação da iluminação, até o poste, através de um eletroduto PEAD de 40 mm de

diametro, enterrado e eletroduto rígido $d=40\text{mm}$, na vertical (junto a medição) fixados com abraçadeiras. O cabo elétrico terá bitola 2,5 mm (0,6/1,00 kv).

Tanto junto à medição bem como junto ao poste de iluminação serão executadas duas caixas de passagem em alvenaria de tijolo com tampa (nível do solo) de concreto armado ($e=6\text{cm}$).

A iluminação será constituída por um poste de concreto armado (pré moldado), secção circular, altura útil de 7,50 metros e fixado ao solo através de uma cava (0,80 m x 0,80 m e altura de 1,50 m) preenchida com concreto magro 1:4:5

As duas luminárias, com braço metálico e lâmpadas VM 250 w, a serem fixadas ao poste, em uma altura útil de 7,20 metros formarão um ângulo entre si de 90° .

A operacionalidade da iluminação se dará através de um relé fotoelétrico.

5.4- Ampliação rampa de acesso

Os meios-fios localizados na área de ampliação da rampa de acesso serão removidos cuidadosamente, de modo a permitir sua reutilização. Será realizada a extensão da largura da rampa, passando de 1,50 m para 2,50 m, representando um acréscimo de 1,00 m.

Conforme já existe hoje, é necessário deixar os meio-fios elevado acima de 5 cm acima da rampa de acesso.

Pavimentação da rampa c/ bloco de concreto pré-moldado c/rejunte $e=6\text{ cm}$.

A rampa conforme projeto, será ampliada, para isso como já mencionado, os meios fios serão removidos para serem reassentados novamente agora na posição correta.

A grama existente será retirada, está não tendo reaproveitamento.

O sub leito, destinado a rampa, será regularizado para obter-se uma superfície adequada aos revestimentos de acabamento. Após este procedimento, este subleito será compactado com equipamento de percussão para estabilizar o solo.

A rampa, parte significativa, conforme projeto, será pavimentado com blocos intertravados, 4 faces.

As peças de concreto ($f_{ck}=35\text{ mpa}$) terão que ter dimensões uniformes, compactação adequada de todo o conjunto e juntas pequenas entre elas, em torno de 3 mm, preenchidas com areia fina (ou pó-de-pedra), de acordo com o que foi definido em projeto. Se as peças não forem uniformes não se conseguirá o assentamento adequado. O assentamento será sobre uma camada (nivelada) de pó de pedra de 5 cm de espessura. Depois de assentados o conjunto dos blocos serão pressionados junto ao lastro de pó de pedra soquetes mecânicos.

5.5- Passeio Público

Calçada c/ bloco de concreto pré-moldado c/rejunte e=6 cm

Refere-se ao trecho compreendido entre o alinhamento territorial e a linha de meios fios de uma das bordas da via.

Compactação mecânica de solo p/execução de radier

O sub leito destinado ao passeio público, será regularizado para obter-se uma superfície plana e, posteriormente, compactado com sapo mecânico até o solo atingir uma estabilidade compatível com a finalidade.

O passeio público, conforme projeto, será pavimentado com blocos intertravados, formato 4 faces.

As peças de concreto (fck=35 mpa) terão que ter dimensões uniformes, compactação adequada de todo o conjunto e juntas pequenas entre elas, em torno de 3 mm, preenchidas com areia fina (ou pó-de-pedra), de acordo com o que foi definido em projeto. Se as peças não forem uniformes não se conseguirá o assentamento adequado. O assentamento será sobre uma camada (nivelada) de pó de pedra de 5 cm de espessura. Depois de assentados o conjunto dos blocos serão pressionados junto ao lastro de pó de pedra soquetes mecanicos.

5.6- SPDA

Trata-se do material estimativo necessário para os serviços de SPDA do mirante, o qual deverá ser validado conforme projeto SPDA específico a ser elaborado por profissional habilitado.

6 – SERVIÇOS FINAIS

Os serviços finais correspondem a desmobilização de equipe de obra, desmontagem e transporte de instalações provisórias, remoção de entulhos, assim como, desobstrução e limpeza final da obra.

Todo e qualquer material gerado no canteiro de obras é de inteira responsabilidade da empresa contratada, a qual deverá dar o destino adequado.

Lindolfo Collor / RS, 18 de novembro de 2025.

Arq. Nataniel E. Metz
CAU RS 2235625
Responsável pelo projeto